

Gestão do Capital de Giro das Micro e Pequenas Empresas de Iúna /es

Deivid Schuab
rock.brandao@ig.com.br
Doctum

Rock Kleyber da Silva Brandão
rock.brandao@ig.com.br
Doctum

Lindomar Batista Ferreira
alianca.contabil2007@hotmail.com
Doctum

Lucas Moreira de Oliveira
lucas_16-02@hotmail.com
Doctum

Fabrcia Pires de Souza Tiola
fabricia@doctum.edu.br
Doctum

Resumo:O objetivo desta pesquisa é identificar como é administrado o fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas de Iúna/ES. Selecionou-se uma amostra de 67 MPE's do segmento de comércio e serviços, correspondente a 97,1% do universo pesquisado. Aplicado formulário para analisar o conhecimento, utilização e importância dada ao instrumento de fluxo de caixa, constatou-se que 61,2% conhecem e utilizam esta ferramenta, 29,9% apenas conhecem, mas não utilizam este instrumento, e 9,0% não conhecem o fluxo de caixa. Quanto à importância, 59,7% o consideram muito importante. Concluiu-se que apesar de grande parte das empresas pesquisadas relatarem que conhecem e utilizam este instrumento de planejamento financeiro, as MPE's de Iúna/ES ainda assim tem problemas relacionados à gestão de caixa, indicando conhecimento e utilização ineficiente desta ferramenta financeira, ainda distante de suas potencialidades.

Palavras Chave: capital de giro - fluxo de caixa - MPE's - finanças -

1. INTRODUÇÃO

No mundo, essas empresas representam cerca de 60% do PIB (Produto Interno Bruto) de todos os países, e são responsáveis por igual percentagem de empregos (BRASIL, 1997). Uma sondagem realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2007) demonstrou que essas empresas representam 95% do total dos estabelecimentos industriais, 98% dos comerciais e 99% dos estabelecimentos do segmento de serviços.

Conforme Santos (1999, p. 152), os dados provenientes da avaliação do BIDE – Banco Interamericano de Desenvolvimento indicam que existiam, na América Latina, em 1996, cerca de 50 milhões de micro, pequenas e médias empresas. Essas empresas geravam 150 milhões de empregos na região, o equivalente a 80% da população economicamente ativa, contribuindo com 40% do produto bruto regional.

Contudo, tanto no Brasil quanto no mundo, pode ser constatado um alto índice de mortalidade de empresas desse porte. Segundo Brasil (1997), analisando o contexto mundial, nos primeiros três anos de vida dessas empresas, cerca de 90 a 95%, ou até mais, “desaparecem do mapa”. Já no contexto nacional, as estatísticas revelam que 56% das organizações de micro e pequeno porte desaparecem com até três anos de atividade (SEBRAE, 2007).

Por essa razão é tão importante o desenvolvimento de estudos científicos que possam orientar este setor crucial da economia nacional e internacional. “Todo e qualquer trabalho embasado numa pesquisa, que tenha como objetivo conhecer melhor a realidade das pequenas e médias empresas, justifica-se por si só, pois a carência de informações nesta área é inversamente proporcional à sua importância na economia nacional e regional” (BORTOLI, 1980, p. 4, apud BRANDÃO, 2004).

Essa realidade se aplica às micro e pequenas empresas (MPE’s), escolhidas como alvo desta pesquisa, e é por esse motivo que estudos buscando a geração de conhecimentos que possam servir de apoio para nortear as ações deste segmento da economia se tornam tão importante. Torna-se necessário que as organizações administrem seus recursos financeiros com maior eficiência, evitando indecisões ou decisões equivocadas sobre o que fazer com eles.

Desse modo, têm-se a preocupação pela busca de informações que propiciem a identificação de respostas para a seguinte questão: como é administrado o fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas de Iúna/ES?

Assim, procura-se identificar como é administrado o fluxo de caixa nas micro e pequenas empresas de Iúna/ES, ou seja, conhecer as atuais práticas utilizadas pelos gestores de micro e pequenas empresas na gestão do fluxo de caixa em seus empreendimentos.

Os objetivos específicos são: 1) Verificar se os gestores de micro e pequenas empresas de Iúna/ES conhecem e utilizam o instrumento fluxo de caixa no auxílio à gestão financeira de suas empresas; 2) Identificar o grau de importância dado pelos gestores de micro e pequenas empresas ao fluxo de caixa enquanto instrumento de auxílio à gestão e suporte às tomadas de decisões financeiras;

A relevância deste estudo em relação ao futuro administrativo das MPE’s no município de Iúna recai sobre a importância social, econômica que elas representam não só para o referido município, mas para o país. Deve – se considerar ainda a importância acadêmica do estudo, uma vez que ainda existe carência de estudos voltados para realidade das micro e pequenas empresas no Brasil.

O volume de recursos perdidos em empreendimentos mal sucedidos compromete a economia de vários povos, principalmente a brasileira, pois esses recursos são de extrema importância para o País, que tem buscado se desenvolver e gerar empregos para um contingente grande de mão-de-obra pouco qualificada.

Para a realização da pesquisa, foram contatados gestores de pequenos estabelecimentos comerciais e de serviços da cidade de Iúna/ES. Seleccionados as MPE's que estavam devidamente cadastradas na Associação Comercial e Industrial de Iúna – ACIU. A pesquisa é bibliográfica e trata-se de uma abordagem descritiva e de levantamento de dados, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário.

2. CONHECENDO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Uma empresa é uma organização social complexa, portanto defini-la segue a mesma linha de complexidade. Kassai, (1997), define empresa como uma agregação de fatores de produção, em busca de uma remuneração excedente: o lucro; cuja função seria produzir e oferecer bens e serviços à população através da transformação dos fatores de produção.

Devido à diversidade de características inerentes às empresas torna-se impraticável que seja usado um critério único para a classificação e definição das micro e pequenas empresas. Para Longenecker, Moore e Petty (1997, p.27) “especificar qualquer padrão de tamanho para definir pequenas empresas é algo necessariamente arbitrário porque as pessoas adotam padrões diferentes para propósitos diferentes”.

Sobre o assunto, Brandão (2004) constata que bancos, entidades governamentais e entidades de classes usam parâmetros diferentes para a classificação delas, tais como o número de empregados, faturamento, quantidade produzida, capital registrado e investimento.

Longenecker, Moore e Petty (1997) também concordam que os critérios utilizados para medir o tamanho dos negócios variam, sendo que alguns exemplos são os números de empregados, o volume de vendas, o valor dos ativos, o seguro da força de trabalho e o volume de depósitos.

Para Kassai (1996), é possível ainda confrontar sinteticamente as características das empresas de pequeno porte comparando-as às das grandes empresas, como segue a abaixo:

- **Característica de Grandes Empresas:** Adaptabilidade – Pequena; Administração – Profissional; Capacidade de interpretar e utilizar políticas e dispositivos legais – Grande; Capacidade de utilizarem especialistas – Grande; Capacitação profissional – Especializada; Capital – Dissolvido; Concentração de recursos – Capital; Decisão – Descentralizada; Estrutura – Organizada; Flexibilidade – Pequena; Forma jurídica - Sociedade Anônima; Ganhos de escala – Grandes; Idade média – Pequena; Níveis hierárquicos – Muitos; Número de funcionários – Grande; Número de produtos – Grande; Recursos financeiros – Abundantes; Sistemas de informação – Complexos, Formalizados e informatizados; Utilização da tecnologia – Alta.

- **Característica de Pequena Empresa:** Adaptabilidade – Grande; Administração - Pessoal ou Familiar; Capacidade de interpretar e utilizar políticas e dispositivos legais – Pequena; Capacidade de utilizarem especialistas – Pequena; Capacitação profissional - Não-especializada; Capital – Concentrado; Concentração de recursos – Trabalho; Decisão – Centralizada; Estrutura – Informal; Flexibilidade – Grande; Forma jurídica – Limitada; Ganhos de escala – Pequenos; Idade média – Alta; Níveis hierárquicos – Poucos; Número de funcionários – Pequeno; Número de produtos - Pequeno (único); Recursos financeiros – Escassos; Sistemas de informação - Simples, informais e manuais (mecanizados); Utilização da tecnologia - Baixa (artesanal).



ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: f'

STACK: